

COLEÇÃO APLAUSO **CINEMA** BRASIL

DJALMALIMONGIBATISTA

LIVRE PENSADOR
por **MARCEL NADALE**

 **CULTURA**
Fundação Padre Anchieta

Imprensa oficial

Djalma Limongi Batista

Livre Pensador



GOVERNO DO ESTADO DE
SÃO PAULO
RESPEITO POR VOCÊ

Governador
Secretário Chefe da Casa Civil

Geraldo Alckmin
Arnaldo Madeira

Imprensa Oficial

Diretor-presidente
Diretor Vice-presidente
Diretor Industrial
Diretora Financeira e
Administrativa
Núcleo de Projetos
Institucionais

Imprensa Oficial do Estado de São Paulo

Hubert Alquéres
Luiz Carlos Frigerio
Teiji Tomioka
Nodette Mameri Peano
Vera Lucia Wey



Presidente
Projetos Especiais
Diretor de Programação

Fundação Padre Anchieta

Marcos Mendonça
Adélia Lombardi
Rita Okamura

Coordenador Geral
Coordenador Operacional
e Pesquisa Iconográfica
Projeto Gráfico
e Editoração
Assistente Operacional
Revisão Ortográfica
Tratamento de Imagens

Coleção Aplauso Cinema Brasil

Rubens Ewald Filho
Marcelo Pestana
Carlos Cirne
Andressa Veronesi
Wilson Ryoji Imoto
José Carlos da Silva

Djalma Limongi Batista
Livre Pensador

por Marcel Nadale



imprensa**o**ficial

São Paulo - 2005

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação elaborado
pela Biblioteca da Imprensa Oficial do Estado de São Paulo**

Nadale, Marcel

Djalma Limongi Batista : livre pensador/por Marcel Nadale. – São Paulo : Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2005.

216 p. : il. – (Coleção aplauso. Série cinema Brasil/coordenador geral Rubens Ewald Filho).

ISBN 85-7060-233-2. (obra completa) (Imprensa Oficial)

ISBN 85-7060-340-1. (Imprensa Oficial)

1. Cinema – Produtores e diretores 2. Cineastas – Brasil 3. Cinema – Brasil – História 4. Batista, Djalma Limongi – Biografia I. Ewald Filho, Rubens. II. Título. III. Série.

CDD 791.430 981

Índice para catálogo sistemático:

1. Cineastas brasileiros : Biografia 791.430.981

Foi feito o depósito legal na Biblioteca Nacional (Lei nº 1.825, de 20/12/1907).

Imprensa Oficial do Estado de São Paulo

Rua da Mooca, 1921 - Mooca

03103-902 - São Paulo - SP - Brasil

Tel.: (0xx11) 6099-9800

Fax: (0xx11) 6099-9674

www.imprensaoficial.com.br

e-mail: livros@imprensaoficial.com.br

SAC 0800-123401

Agradecimentos

*Aos meus pais,
que sempre acreditaram em mim.*

A Deus, em quem eu acredito.

Introdução

O sobrado de Djalma Limongi Batista, no bairro da Vila Madalena, em São Paulo, é guardado por um portão de madeira azul, baixo, desses que não intimidam nenhum invasor. Ele costuma dizer que a vizinhança é boa, acrescentando que *duas casas para o lado, mora a cineasta Tata Amaral e, ali atrás, a Suzana (Amaral)*, suas colegas de ofício. Talvez a despreocupação com a segurança venha da infância em Manaus, *quando não havia ladrão e a gente passava a noite no pátio, vendo as estrelas com meu pai*. Manter o portãozinho tímido e frágil, porém, parece uma decisão natural, quase inconsciente, para um cineasta que tem muito a preservar, mas muito pouco a esconder.

7

Djalma surgiu no universo cinematográfico escancarando seus próprios desejos no premiado curta *Um Clássico, Dois em Casa, Nenhum Jogo Fora*, de 1968. Não se trata apenas do pioneiro registro de produção da Escola de Comunicações e Artes da USP, mas também do primeiro filme nacional a abordar a homossexualidade com seriedade e respeito. Foi assim que, a partir de então, o jovem cineasta construiu sua carreira: recortando sua auto-imagem em película fílmica.

Todas as obras seguintes também receberam seu sopro divino da criação: aquela parcela que apenas o bom diretor de cinema sabe deixar de si mesmo, seja como profissional, seja como ser humano. Mesmo longe das câmeras, Djalma sempre soube guardar um pouco de sua personalidade e sua história. Quando foi informado de que seria tema de uma biografia ricamente ilustrada, anunciou entusiasmado que tinha caixas e mais caixas de fotos, cartas e recortes antigos. Mas, assim como não gosta de rever seus filmes, emendou logo que jamais as abria. Estavam mofando, guardadas para resguardá-lo.

8 Djalma revirou esses e outros baús de sua memória em uma série de entrevistas regadas ao chá mais solícito do mundo e devidamente testemunhadas por sua cadelinha poodle. A serelepe laiá, batizada parcialmente em homenagem à dona de uma das cadeias de cinema de Manaus que ele freqüentava quando criança, é sua única companhia no sobrado desde a morte de seu irmão e maior parceiro, Gualter, em 1993.

Pelo leve sotaque, Djalma comprova que, como diz, no fundo jamais abandonou sua cidade natal. E, como bom nortista, é daqueles conversadores inveterados, que falam alto, riem fácil e não

medem a palavra. Abusa de adjetivos, que emprega fartamente para descrever os amigos, as paixões e as aventuras. Até oralmente revela sua queda pelo cinematográfico, pelo espetacular dos superlativos e pelo suspense dos advérbios bem colocados.

Djalma tem motivos de sobra para descrever sua vida, involuntariamente, como em um roteiro hollywoodiano. Ao lado do pai, uma sumidade intelectual do Amazonas, viu a inauguração de Brasília, para onde depois se mudou, ainda jovem estudante. Em São Paulo, participou da primeira turma de Cinema da ECA, onde realizou mais dois curtas além do polêmico *Um Clássico*. Sofreu com a ditadura militar e, na Europa, presenciou o florescer de uma outra revolução muito mais duradoura – aquela sexual e comportamental promovida pelo movimento *hippie*. Sobreviveu ao terror da Aids e entrou nos anos 90 aclamado como diretor de teatro, com *Calígula*. No meio disso tudo, ainda teve tempo de rodar *Asa Branca*, *Brasa Adormecida* e *Bocage* – obras exclusivas de suas verdades e anseios e, como tais, sem qualquer paralelo na cinematografia brasileira.

Djalma, entretanto, prefere acreditar que cumpriu a sina que ele mesmo vaticinou em *O Mito da Competição do Sul*, seu segundo curta-

Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

